

CARTA DE RETRATAÇÃO

Eu, **ALEXANDRE FELIPE FIUZA**, brasileiro e professor universitário, para os fins do processo judicial nº 0000847-54.2019.8.16.0021, retrato-me e apresento meus sinceros pedidos de profundas escusas a todos os policiais militares que eu possa ter ofendido através de reiteradas e impróprias postagens em rede social criticando os mesmos e em especial aos que de alguma forma se sentiram ofendidos com a postagem que compartilhei em minha rede social, dando publicidade à alegação de que "ser policial é mais que assassinar pobre, é coletar propina, cheirar pó e agredir manifestante".

Apesar de jamais ter pretendido lesar a honra de quem quer que fosse, admito que a postagem supramencionada, elaborada de forma genérica por outra pessoa, foi de péssimo tom e não deveria ter sido compartilhada em meu perfil. Reconheço, ainda, que, na qualidade de docente formador de opiniões, o compartilhamento de similares postagens, realizadas sem o estabelecimento de ressalvas poderia ter incitado o ódio contra os agentes de segurança, como também ter maculado a dignidade de policiais honrados que, diuturnamente, abrem mão de seu convívio familiar e social para laborar e garantir a segurança da sociedade como um todo, cumprindo, em muitas oportunidades, o mais honroso de todos os juramentos de nossa sociedade que é o sacrifício da própria vida para a defesa da sociedade.

O Policial Militar no Brasil tem a mais difícil e árdua tarefa de um militar estadual que é o dever de enfrentar a criminalidade geral e o crime organizado em uma sociedade hipócrita e corrupta, aliado a falta de equipamentos e condições adequadas, somado a um salário muito aquém do que realmente fazem por merecer.

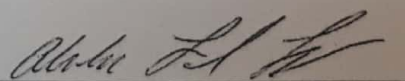
Reconheço que as Polícias Militares do Brasil são o verdadeiro sustentáculo da democracia, que tem como esteio o respeito irrestrito aos direitos humanos e que é a instituição garantidora da estabilidade de todas as instituições, sendo detentora de grande credibilidade e respeito perante a sociedade brasileira. Ataques covardes às Polícias Militares do Brasil tem por escopo a desestabilização da totalidade das instituições, sendo aquelas a última barreira contra o caos, desordem e instalação de um sistema perverso onde apenas o mais forte terá direito à voz e voto.

Por tudo isto, reitero os meus sinceros pedidos de desculpas não só aos policiais em geral, mas também aos seus familiares que de alguma forma tenham sido afetados com aquele triste comentário e posicionamento, reconhecendo que agi de forma totalmente equivocada e imatura ao causar uma má exposição baseada no compartilhamento de um "meme" de mau gosto e generalizante, que, indubitavelmente, não se coaduna com a credibilidade e o respeito que devem ser dirigidos àqueles que desempenham tão nobre função em todos os dias da semana. Quero destacar que desvios de conduta existem em todas as instituições e que eu nunca deveria ter generalizado qualquer conduta que pudesse macular a instituição policial ou seus respeitosos integrantes.

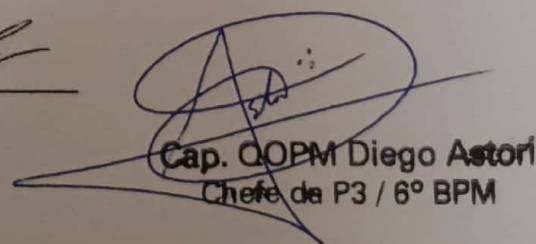
No mais, aproveito o ensejo para registrar meu reconhecimento pela Polícia Militar do Paraná em seu labor no atendimento e dedicação à população, bem como firmar o compromisso que não realizarei ataques às instituições policiais ou seus integrantes utilizando recursos de divulgações coletivas.

25 de junho de 2019.

ACEITO O PEDIDO
DE RETRATAÇÃO



ALEXANDRE FELIPE FIUZA
RETRATANTE



Cap. OOPM Diego Astori
Chefe de P3 / 6º BPM